

Comunicado - Assunto: Como iniciar o ensino da aritmética aos alunos do 1º grau.

Concluído - Pelo convívio diário com os alunos; observo que em certos alunos faltam os conhecimentos que mais ou menos a criança devia trazer de casa, como também noto, que em regra, quando ingressa na escola já devendo saber contar, até isto que não acontece com meus alunos.

Argumento: Folheando a Didática da Escola Nova de Aguayo deparei às paginas 269 e adiante, sobre o ensino de aritmética:

Na escola primária são seus fins e objectivos ensinar a resolver os cálculos de aplicações na vida diária e exercitar o juízo e o raciocínio em sua forma matemática.

Conclusão: Para isso não há melhor preparação que os exercícios rítmicos de numeração: 1, 2, 3, ... 4, 6, ... 3, 6, 9, etc.

Recomenda-se em geral, o ensino de um numero limitado de combinações em determinado lapso de tempo, por exemplo, durante quatro ou cinco semanas. O ponto fundamental é: A criança deve possuir a noção do numero.

Os exercícios ou praticas carecem de interesse p. criança; e por essa razão convém motivá-los. De acordo com os principios da escola nova, a criança aprenderá por si mesma, sob a direcção e orientação do professor.

O professor limita-se a estimular e dirigir, quando necessário, auxiliando os alunos.

Da própria criança deve sair o impulso. Numeros e variados são os meios básicos de que se utiliza o ensino de aritmética; os dedos da mão;

feijões, pedrinhas, paizinhos e sobre tudo os jogos
são preciosos auxiliares desta primeira fase.

Florianópolis, abril de 1948.
Ester de Faria Fiorenzano, prof. do 1º ano X.

Crítica.

O comunicado é oportuno, tanto mais que não
só no 1º ano, mas em todo o ciclo, primário.
pelo menos, observa-se esse mencionado mecanis-
mo do algarismo, com visível dano para os
reais objetivos do ensino da Matemática.

Gostaria de que a alusão sobre um certo número
de combinações acima citada, fosse melhor
objetivada no comunicado.



A duet. Laura Berg de Azevedo
10 de abril de 1948.